

Ministro confirma retomada de voos em outubro; reabertura total só em dezembro**Representantes da Fraport e do Executivo se reuniram em Brasília**

Salgado Filho volta de forma parcial em outubro e a pleno em dezembro

Infraestrutura

Aeroporto da Capital terá, inicialmente, 50 voos diários, dizem governo federal e concessionária. **Diagnóstico completo** dos estragos causados pela enchente na estrutura aeroportuária, com impacto significativo na pista, foi apresentado ontem

Depois de reunião entre integrantes do governo federal e da Fraport, foi anunciada a retomada do Aeroporto Internacional Salgado Filho. Ficou estabelecido que isso ocorrerá em duas etapas: o terminal será reaberto parcialmente em outubro, com 50 voos diários (350 semanais) e, em dezembro, estará 100% aberto, operando como era antes da enchente de maio.

O Salgado Filho fechou no dia 3 de maio em razão da chuva que acabou alagando parte da pista por semanas. O governo federal autorizou, de forma emergencial, o uso da Base Aérea de Canoas para voos comerciais.

O anúncio de retomada foi feito em entrevista do ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e do CEO global da Fraport, Stefan Schulte. Na reunião entre representantes

da companhia e do governo federal, que teve presença também do ministro da Casa Civil, Alexandre Padilha, foi apresentado um diagnóstico dos danos no aeroporto.

Costa Filho explicou que pousos e decolagens serão viabilizados das 10h às 22h com o uso de 1,7 mil metros da pista, trecho que não foi danificado pela enchente. Para a segunda etapa, em dezembro, deverão ser liberados todos os 3,2 mil metros de extensão. Neste recomeço, serão apenas voos domésticos ou de carga.

“Estamos focados em reabrir o aeroporto o mais rápido possível.”

Andreea Pal
CEO da Fraport no Brasil

Reequilíbrio financeiro

Segundo a CEO da Fraport no Brasil, Andreea Pal, a reabertura ocorre em outubro, mas não há data definida até o momento:

– Ficamos com outubro, porque vocês sabem melhor do que eu, provavelmente, que reduzem as chuvas. E fazer pavimento no inverno, quando a temperatura baixa, e chuva, é bastante difícil.

E depende muito do clima. Se temos sorte, com menos chuva, vamos terminar mais rápido. De toda maneira, será em outubro – destacou Andreea.

Ela garantiu que a retomada parcial independe do reequilíbrio financeiro da concessionária. O assunto está em discussão com o governo federal. A conclusão preliminar aponta necessidade de R\$ 700 milhões para a recuperação completa do aeroporto. Porém, nem todo valor virá do acordo com a União. Parte vai ser paga pelo seguro privado contratado pela Fraport.

Na enchente, a pista do Salgado Filho ficou 75% submersa, segundo a concessionária. Enquanto isso, os reforços na quantidade de voos seguem operando nos demais aeroportos do Rio Grande do Sul, além de Florianópolis e Jaguaruna (SC), que integram a malha aérea emergencial gaúcha.

Na última segunda-feira, o Salgado Filho retomou as operações de embarque e desembarque. Os passageiros fazem check-in no terminal e são levados em ônibus até a Base Aérea de Canoas. Essa operação seguirá operando normalmente até a primeira fase da reabertura. —



Cifra para recuperação do terminal está em R\$ 700 milhões, mas parte será coberta por seguro privado.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Notícias **Página:** 7